MODELOS DE ESCRIPTURAÇÃO

PARA AS

CAMARAS MUNICIPAES

DA

Provincia de Minas-Geraes

De conformidade com as Resoluções Provinciaes em vigor, confeccionadas pelo Official-maior da Secretaria da Assembléa

Joaquim Manoel Brandão

Explicações

Constantemente me chegão as mãos reclamações de diversas Camaras pedindo Modelos de Escripturação e algumas ha, aliaz bem antigas, que desde sua installacção não tem uma conta approvada pela Assembléa.

A maior parte, porém, honra lhes seja feita, apresentão suas contas bem escripturadas que annualmente são approvadas.

Attendendo, pois, já ás reclamações que chegão a Secretaria da Assembléa, já á pessima escripturação de algumas Camaras dos sertões, já a necessidade de tornar-se uniforme este serviço na Provincia e ao desejo de ver todas as Camaras com suas contas regularmente approvadas, determinei mandar imprimir e remetter a todas ellas os modelos aqui colleccionados, os quaes procurei simplificar o mais possivel de modo a serem comprehendidos por qualquer Secretario da roça.

Ao mesmo tempo procurei observar as resoluções da Assembléa e as leis em vigor que regem a materia.

Os livros que representão os modelos ns. 1 e 2 não devem sahir do archivo, os balancetes (modelo n. 3), o balanço (modelo n. 4) e a tabella explicativa da divida devem ser assignadas pelos Vereadores que approvaram as contas e que são responsaveis por qualquer inexactidão de taes documentos, que devem ser remettidos a Assembléa logo depois de incerrado o exercicio, de modo a chegarem á Secretaria até fim de Março.

Tendo sido dispensada a remessa dos diarios por fazerem grande volume no correio, me parece entretanto indispensavel que as Camaras fação acompanhar os balancetes de uma tabella esplicativa da despeza e da receita, na qual se descriminem todas as despezas feitas, todas as obras realisadas, etc., etc.. e em virtude de que autorisação.

Os modelos ns. 3 e 4 devem conter com claresa, 1.° a lei ou resolução que creou cada verba de receita e de despeza, 2.° a porcentagem que tem o procurador de cada imposto e qual a resolução que a marcou, 3.° em quanto monta a porcentagem, 4.° o liquido, 5.° o total. O modelo n. 4 alem dessas cazas deve ser maior a receita orçada, a arrecadada e a por arrecadar-se e o mesmo quanto a despeza.

Cumpre observar que nenhuma Camara poderá ter em dia as suas contas sem que fação escripturar diariamente o livro de contas correntes (modelo n. 2) pois por este livro sabe-se em um momento quanto tem rendido qualquer verba de receita, a quanto tem montado cada verba de despeza, qual o saldo de cada uma, qual a totalidade da receita e da despeza, o dinheiro que ha em cofre, etc., etc.

Secretaria da Assembléa provincial de Minas em Ouro Preto 1.° de Junho de 1885.

O Official-Maior,

Joaquim Manoel Brandão.

MODELO N. 1

Diario da receita e despeza da Camara de_____ em o 1.º trimestre de 188____

DEVE — *O Procurador da Camara Municipal de_____ F._____* — HAVER

N.os	RECEITA	Importancias	N.os	DESPEZA	Importancias
	— 188..... Janeiro 1.º —			— 188..... Janeiro 1º —	
1	Importancia do saldo do 4.º trimestre do anno proximo passado da qual apresentou a guia de entrada para a caixa do corrente anno (talão n. 1) quatrocentos mil reis.....	.....400 000	1	Pago ao abaixo assignado arrematante da ponte do..... importancia da primeira prestação conforme o respectivo contracto, quinhentos mil reis..	....500 000
	O Procurador F..... *O Secretario F.....*			*F.....* *O Secretario F.....*	
	— » —			— » —	
2	Idem recebida de F..... pelo imposto de licença para ter negocio de generos do paiz (talão n. 2) dez mil reis.....	.....10 000	2	Idem aos empregados, vencimentos de Dezembro pp. conforme a respectiva folha em que derão quitação, tresentos mil reis.....	....300 000
	O Procurador F..... *O Secretario F.....*			*O Secretario F.....*	
	— Fevereiro 10 —			— 10 —	
3	Idem recebida de F....., primeira prestação da arrematação dos impostos de aferições e cabeças de gado conforme a guia da entrada (talão n. 3) um conto e duzentos mil reis.....	1: 200 000	3	Idem a F..... abaixo assignado, importancia de objectos fornecidos para expediente, cincoenta mil reis.....	.....50 000
	O Procurador F..... *O Secretario F.....*			— Março 31 —	
	— Março 20 —		4	Idem a si mesmo importancia de sua porcentagem, vinte seis mil reis.....	.....26 000
4	Idem recebida do cofre provincial como auxilio as obras da ponte de..... concedido pela lei n..... conforme a guia explicativa, (talão n. 4) um conto de reis.....	1: 000 000			.876 000
	O Procurador F..... *O Secretario F.....*			*F.....* *O Secretario F.....*	
				Saldo a favor da caixa.....	1: 734 000
		2: 610 000			2: 610 000

N. B. — Encerra-se a escripturação no fim de cada trimestre e transporta-se o saldo para o trimestre seguinte, cuja escripturação deve começar na folha immediata. Um livro destes para cada anno financeiro de Janeiro á Dezembro. Extrahidos os balancetes trimestraes e o balanço geral de todo o anno, fica este livro archivado, as suas folhas devem ser numeradas e rubricadas pelo Presidente da Camara.

MODELO N. 2 (Partidas Dobradas)

Livro de Contas Correntes da Camara Municipal de _____

	Imposto de Aferições	Deve	Haver		Despeza com o pessoal	Deve	Haver
188... Janeiro 1°....	Importancia orçada conforme a Resolução n°.....	.....	1:.000$000	188... Janeiro 10...	Importancia orçada conforme a Resolução n.°.....	1:.200$000	
» Março 31.....	Idem arrecadada no 1.° trimestre.....	.....250$000		» Março 31....	Idem despendida no 1.° trimestre.....	.....	.300.000
» Junho 30.....	Idem » » 2.° »	.....$.....		» Junho 30....	Idem no 2.....	.....$.....	

N. B. — Neste livro se abrirão contas correntes a todas as verbas de receita e da despeza conforme o modelo acima e bem assim a cada um dos devedores e credores da Camara, procuradores e mais recebedores de dinheiros municipaes, as rendas geraes, despezas geraes e Caixa.

MODELO N. 3

Balancete trimestral de Janeiro a Março de 188____

Natureza dos impostos **RECEITA**	Lei	Por cento	Deducção	Liquido	Total
Licenças	N.°	20 %	2$000	8$000	10$000
Aferições	»	2 %	24$000	1:176$000	1:200$000
Cabeças de gado	»	2 %			
Auxilio provincial	»			1:000$000	1:000$000
			26$000	2:184$000	2:210$000
Saldo do anno pp					400$000
					2:610$000

DESPEZA	Lei	
Pessoal		300$000
Expediente		50$000
Porcentagem ao procurador		26$000
Obras publicas		500$000
		876$000
Saldo que passa para o trimestre seguinte		1:734$000
		2:610$000

N. B. — Um balancete para cada trimestre para ser remettido a assembléa com o balanço geral e com o quadro da divida activa e passiva da Camara.

MODELO N. 4

Balanço geral da receita e despeza da Camara Municipal da Cidade de_____no anno de 1880

RECEITA GERAL	Lei	Exercicio	Orçada	Arrecadada	Por arrecadar
Imposto de aferições	Resol. n.	1880	100$000	90$000	10$000
Idem sobre cabeças de gado	» »	»	50$000	30$000	20$000
Idem de licenças sobre negocios	» »	»	500$000	480$000	20$000
Idem sobre carros de fora do municipio	» »	»	50$000	35$000	15$000
Idem idem de dentro do municipio	» »	»	30$000	15$000	15$000
Idem de licenças p.ª ter casa de jogo licito	» »	»	10$000	9$800	$200
Idem sobre cazas de jogo de bilhar	» »	»	40$000	39$000	1$000
Idem sobre hoteis e estalagens	» »	»	60$000	42$000	18$000
Idem sobre barcas (licença para tel-as)	» »	»	100$000	75$000	25$000
Idem de pedagio (passagem de rios)	» »	»	60$000	30$000	30$000
Idem de multas	» »	»	200$000	190$000	10$000
Idem de fóros	» »	»	400$000	380$000	20$000
Cobrança da divida activa	» »	»	200$000	100$000	100$000
Pagamento pelo cofre Provincial para o sustento de prezos pobres	» »	»	600$000	500$000	100$000
Sommas			2:400$000	2:035$800	364$200
Saldo que veio do exercicio p. passado	» »	»		20$000	(*)
Total da receita				2:055$800	

DESPEZA GERAL	Lei	Exercicio	Fixada	Paga	Por pagar
Com o pessoal	Resol. n.	1880	100$000	95$000	5$000
Com o expediente	» »	»	10$000	10$000	
Com eleições	» »	»	20$000	15$000	5$000
Com sessões do jury	» »	»	50$000	40$000	10$000
Com criação de expostos	» »	»	150$000	110$000	40$000
Com festejos nacionaes	» »	»	20$000	18$500	1$500
Com a procissão de Corpus Christi	» »	»	100$000	80$000	20$000
Com agua, illuminação e limpesa da cadêa	» »	»	10$000	9$200	$800
Com custas judiciarias	» »	»	10$000	8$300	1$700
Com papel, pennas e tinta a meninos pobres	» »	»	20$000	16$000	4$000
Com auxilio ao hospital de caridade	» »	»	100$000	98$000	2$000
Com obras publicas	» »	»	100$000	20$000	80$000
Com a porcentagem ao procurador	» »	»	50$000	40$000	10$000
Com o sustento de prezos pobres	» »	»	100$000	62$530	37$470
Com amortisação da divida passiva	» »	»	400$000	300$000	100$000
Com livros para a bibliotheca	» »	»	100$000	100$000	
Somma			1:340$000	1:022$530	317$470
Saldo que passa a favor da camara				1:013$270	(**)
				2:035$800	

Paço da Camara Municipal,.....de.....de 188...

(*) N. B.—As parcellas por arrecadar constituem a divida activa liquidada até o fim de exercicio de que trata o balancete e deve ser escripturado em livro proprio, em que se especifique todas as parcellas e os nomes dos devedores (Vide modelo n. 2).

(**) N. B.—A columna—por pagar-se—constitue a divida passiva liquidada e que deve ser escripturada especificadamente, declarando-se os nomes dos credores da Camara e as quantias que tem de haver & &, (Modelo 2).

Deve ser assignado pelo Presidente e mais vereadores que estiverem presentes e approvarem as contas.

MODELO N. 5

Tabella explicativa da divida activa	Exercicios	Liquidada	Arrecadada	Por arrecadar
De affericões e revistas	1873 a 1874	20$000	10$000	10$000
» »	1874 a 1875	10$000	10$000	
» »	1875 a 1876	5$000	5$000	
» »	1876 a 1877	50$000	20$000	30$000
De cabeças de gado	1872 a 1873	20$000	10$000	10$000
» »	1876 a 1877	8$000	8$000	
Foros	1871 a 1872	27$000	17$000	20$000
»	1875 a 1876	20$000	10$000	10$000
Multas	1874 a 1875	40$000	20$000	20$000
		200$000	100$000	100$000

Tabella explicativa da divida passiva	Exercicios	Liquidada	Paga	Por pagar-se
Criação de expostos	1877 a 1878	150$000	150$000	
Custas judiciarias	» »	15$000	10$000	5$000
Pessoal	» »	40$000	40$000	
Obras publicas	1873 a 1874	5$000	5$000	
» »	1875 a 1876	10$000	4$000	6$000
» »	1876 a 1877	13$000	8$000	5$000
» »	1877 a 1878	84$000		84$000
Auxilio ao hospital	» »	83$000	83$000	
		400$000	300$000	100$000

Paço da Camara Municipal da cidade de.....de.....de 188... Assigna o Presidente da Camara e mais Vereadores.

MODELO N. 6

188.....Receita municipal. Resol. n.....§§.....Art. 1.° Diario fls.....
Partidas ns.....Rs.....$.....

O Secretario F.....

F.....administrador da barreira de.....entra para o cofre da Camara de.....
com a quantia de.....reis (.....$.....) importancia da arrecadação feita
no trimestre findo, conforme os talões parciaes de ns.....á.....extrahidos do
livro delles destinados a referida barreira. Cidade de.....de.....de 188...

O Administrador F.....

N. B. — Os administradores de barreira e mais recebedores de dinheiros municipaes tem cada um seo livro de talões parciaes e por elles prestão contas; o Procurador tem um livro geral de talões para encher e dar a todos aquelles de quem recebe dinheiros.

MODELO N. 7

O Snr. Procurador da Camara pague a F.....arrematante da construcção da ponte de.....a importancia de.....reis, primeira prestação da de..... reis, conforme o seu contrato firmado com a Camara em....de.....de 188... Eu F.....Secretario da Camara o subscrevi. Paço da Camara Municipal de..... de.....de 188...

O Presidente F.....

188.....Resol. n.°.....Art. 2.° §.....
=Obras publicas=Diario a fls.....Partida n.°.....Rs.....$.....

O Secretario F.....

MODELO N. 8

Tabella explicativa da receita

Imposto de licenças como se vê dos talões de ns..... (mencionão-se os talões)..... Idem de aferições como se vê nos talões ns..... (Assim por deante)		$

N. B. — Esta tabella deve ser conferida pelo Fiscal e depois pela commissão de contas e tanto aquelle como esta rubricarão para dar autenticidade.

MODELO N. 9

Tabella explicativa da despeza

Importancia do calçamento da rua.....conforme as portarias de tal, tal e tal data e dos documentos annexos as mesmas..... (Assim por deante especificando todas as despezas e os documentos, etc.)		$

Conferi
O Fiscal
F...

Examinamos e achamos conforme
(Rubrica dos membros da comissão de finanças)

N. B. — Este documento comquanto não esteja expressamente determinado por lei é indispensavel para se ajuisar da validade das contas.